



## COMITÊ DE MUDANÇA DO CLIMA E ECOECONOMIA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

### **Ata da 33ª reunião ordinária, realizada em 22 de agosto de 2014**

Em 22 de agosto de 2014, o Comitê de Mudança do Clima e Ecoeconomia do Município de São Paulo promoveu sua 33ª reunião ordinária, realizada na Universidade Aberta do Meio Ambiente e da Cultura de Paz – UMAPAZ, situada na Av. Quarto Centenário, 1268 - Parque Ibirapuera - Portão 7A - São Paulo – SP, às 14:30 h.

A Pauta prevista foi a seguinte:

#### **Expediente:**

- Leitura e aprovação da Ata da 32ª reunião ordinária, realizada em 13 de dezembro de 2012
- Posse dos novos membros do Comitê Municipal de Mudança do Clima e Ecoeconomia
- Informes gerais
- Sugestões de inclusão nesta Pauta.

#### **Ordem do Dia:**

- Deliberação sobre o calendário de reuniões do Comitê em 2014
- Apresentação do Inventário de Emissões e Remoções Antrópicas de Gases de Efeito Estufa do Município de São Paulo para o período 2003-2009, com ampliação para 2010-2011 nos setores Energia e Resíduos, pela empresa contratada para sua elaboração;
- Sugestões para inclusão na pauta das próximas reuniões.

Iniciada a reunião, foi dada posse aos novos membros do Comitê, após a inversão da pauta. O Presidente do Comitê Municipal de Mudança do Clima e Ecoeconomia, Secretário do Verde e do Meio Ambiente, Wanderley Meira do Nascimento, deu as boas vindas a todos os membros. Apontou a relevância da retomada das atividades do Comitê, que coincide, por exemplo, com atividade de que participou na Associação Nacional de Órgãos Municipais de Meio Ambiente – ANAMMA no campo de mudanças climáticas.



Patrícia Marra Sepe, representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – SMDU, agradeceu ao Presidente pelas providências que redundaram na transferência da antiga presidência do Comitê de SMDU para SVMA, apontando que o novo Plano Diretor Estratégico, recentemente aprovado, já conta com a inserção de questões ligadas às mudanças climáticas. Referiu também os trabalhos relativos à revisão da Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo, que agora se iniciam, e as respectivas audiências públicas, que serão brevemente realizadas.

Em seguida, passou-se ao processo de aprovação da ata da 32ª Reunião do Comitê, realizada em 13 de dezembro de 2012. Laura Ceneviva, na qualidade de Secretária Executiva do Comitê, informou que a ata enviada aos membros era aquela encontrada nos arquivos do Comitê durante sua atividade na gestão Gilberto Kassab. Embora praticamente a maioria dos membros do Comitê foi substituída, havia a formalidade de aprovar a ata, que foi então considerada aprovada.

Passando aos Informes, o Presidente do Comitê, Wanderley Meira do Nascimento, apontou algumas questões que precisam ser amplamente debatidas pelo Comitê e pela sociedade em geral: a) os termos de compensação ambiental, no modo em que estão estruturados; b) as compensações ambientais do Rodoanel e da Marginal Tietê; c) a questão dos doze parques atravessados pelo Rodoanel, e sua utilização, uma vez que, embora aqueles que fiquem ao norte da pista possam ser integrados ao Parque Estadual da Cantareira, estarão subtraídos da utilização da população da porção sul da pista; d) a demora do Dersa na remoção do entulho da demolição de edificações para a construção do Rodoanel, que aumenta muito o risco de invasões.

O Secretário Municipal de Serviços, Simão Pedro Chiovetti, informou as ações que estão sendo realizadas em decorrência da Conferência Municipal de Meio Ambiente e da aprovação do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos. Apontou que, hoje, 98,2 % dos resíduos produzidos vão para aterros sanitários e a expectativa é reduzir este número para 20% em vinte anos. Além disso, pretende-se fazer a compostagem de 100 % dos resíduos das 890 feiras livres realizadas por semana em São Paulo. Além disso, apontou o início do funcionamento de duas centrais de triagem, com capacidade de 500 toneladas cada.

Laura Ceneviva, que foi membro das comissões de SVMA ligadas ao Inventário, fez um breve resumo do andamento dos trabalhos. A elaboração do Inventário foi realizada mediante uma doação de recursos do Global Environment Facility – GEF para a realização de projetos no setor de transportes com objetivos ambientais em três cidades do Brasil: São Paulo, Belo Horizonte e Curitiba. O agente financeiro foi o Banco Mundial e o gestor dos recursos no Brasil foi a Associação Nacional de Transportes Públicos –



ANTP. Os trabalhos foram iniciados em novembro de 2011, após licitação internacional que selecionou a parceria Geoklock e Instituto Ekos, e os últimos produtos contratados, os livros impressos já distribuídos aos membros do Comitê, foram entregues nos primeiros dias de janeiro deste ano de 2014. Destacou a necessidade de reflexão acerca da meta de emissões, modificá-la ou extingui-la, pois, por exemplo, os picos de emissão apontados pelo Inventário decorreram de ações que estão fora da governabilidade do Município. A meta deveria ser algo dentro da competência municipal, para que a Prefeitura pudesse ser cobrada.

O Presidente do Comitê informou a necessidade de tornar os conteúdos do Inventário de Emissões e Remoções Antrópicas de Gases de Efeito Estufa mais facilmente compreensíveis, para que possam atingir uma parcela muito maior da sociedade. Posteriormente, a representante da associação Governos Locais pela Sustentabilidade – ICLEI, Jussara Carvalho, reiterou a necessidade de aperfeiçoamento da comunicação dos conteúdos do Inventário, de modo a melhor permear suas informações na sociedade.

A representante da Secretaria de Estado da Energia, Fernanda Bandeira de Mello, destacou as questões de eficiência energética como um dos modos de se enfrentar o problema, uma vez que, de modo geral, o Brasil piorou sua matriz energética com o aumento do uso de fontes de energia não renováveis. Como exemplo, apontou que o Governo do Estado de São Paulo está intervindo em cerca de 2.800 escolas das 5.000 existentes, de modo a que elas tenham melhor desempenho energético.

O representante da Secretaria Municipal de Transportes, Ronaldo Tonobohn, apontou que SMT pretende favorecer uma mudança na matriz de viagens, da qual a ampliação das faixas de ônibus e a implantação de melhoramentos cicloviários são exemplo. Com isso, objetivam afetar positivamente o padrão de emissão dos transportes, ademais da melhoria da mobilidade. Informou, ainda, que o Plano de Mobilidade Urbana, cuja elaboração está em curso, tem a preocupação da inserção da variável ambiental, de mesmo modo que está em curso o estabelecimento de um convênio com a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo para continuar a avaliar os impactos dos transportes na saúde. Além disso, está sendo feita uma avaliação do impacto ambiental das faixas de ônibus implantadas neste governo, a qual poderá ser futuramente apresentada.

O representante do Sindicato das Empresas de Imóveis do Estado de São Paulo – SECOVI-SP, Hamilton de França Leite Junior, declarou a disponibilidade em colaborar, particularmente naquilo que tange ao Plano Diretor Estratégico e à revisão da Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo.



O representante da Secretaria de Estado de Saneamento e Recursos Hídricos – SESRH, Dirceu Rioji Yamazaki, propôs que fosse feita a apresentação da campanha de medição das emissões de gases de efeito estufa pelos principais corpos d'água do Município, atividade que integrou a elaboração do Inventário.

Passando ao próximo ponto de pauta, foi aprovado o calendário de reuniões, que serão nas terceiras terças-feiras de cada mês, pela manhã, na Umapaz.

A seguir, passou-se ao ponto subsequente da Pauta, que foi a apresentação do Inventário de Emissões e Remoções Antrópicas de Gases de Efeito Estufa do Município de São Paulo para o período 2003 – 2009, com ampliação para 2010 – 2011 nos setores Energia e Resíduos, pelo eng. Vinícius Ambrogi, representante da contratada, a parceria Geoklock e Instituto Ekos (apresentação anexa).

Fernanda/SEE apontou o importante papel das cidades nas questões sobre a mudança do clima. Declarou, também, que, embora a meta de emissões tenha problemas como os relatados anteriormente, ela tem um importante papel sinalizador para a sociedade e para a administração pública. Por essa razão, deve ser mantida.

A representante do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo – SINDUSCON-SP, Lílian Sarrouf, também apoiou a retomada das questões de eficiência energética, acrescentando as questões do uso racional da água nas edificações, como questões que deverão compor a pauta do Comitê. Apontou, ainda, o desenvolvimento de uma metodologia de inventário para obras e para o pós uso.

Jussara/ICLEI lembrou a questão da não geração de resíduos na construção civil e a metodologia GHG Protocol Community. Declarou, também, o entendimento de que, a despeito dos problemas que a meta de emissão pode ter, elas eram úteis, tanto para a sociedade quanto para o governo.

A representante da Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas, Tayara Calina Pereira, lembrou que a próxima Conferência das Partes da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima será realizada em dezembro próximo, no Peru. Apontou, também, a necessidade de se preparar para ela, com uma contribuição de São Paulo.

Patrícia/SMDU propôs que, futuramente, sejam feitas apresentações do Plano Diretor Estratégico, das questões da outorga onerosa, da meta de emissões, bem como apontou a necessidade de ser feita a Comunicação Municipal legalmente prevista.

Ao final, o Presidente destacou três pontos que demandam a reflexão e a ação dos membros do Comitê: a) a necessidade de discussão do leque de ações de



mitigação de emissões para o estabelecimento de prioridades; b) a necessidade de o Comitê agregar as cidades da região metropolitana, de modo a ampliar sua ação; c) iniciar a contratação do próximo inventário.

### **MEMBROS DO COMITÊ PRESENTES**

- Patrícia Marra Sepe / **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – SMDU**
- Odair Henrique Neto / **Secretaria de Governo Municipal - SGM**
- Diogo de Tullio Vasconcelos, conforme Ofício GAB SF nº 962/2014 de 19/08/2014 / **Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico - SF**
- Mônica de São Thiago Lopes / **Secretaria Municipal Infra-Estrutura Urbana e Obras - SIURB**
- Marcelo Cesar Betcher / **Secretaria Municipal de Educação - SME**
- Ronaldo Tonobohn / **Secretaria Municipal de Transportes - SMT**
- Marco Antonio Biasi / **Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB**
- Nelson Figueira Junior / **Secretaria Municipal da Saúde - SMS**
- Simão Pedro Chiovetti / **Secretaria Municipal de Serviços - SES**
- Tayara Calina Pereira / **Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas - SMRIF**
- Fernanda Bandeira de Mello / **Secretaria de Estado de Energia**
- Jussara Carvalho / **Conselho Internacional para Iniciativas Ambientais Locais - ICLEI**
- Tércio Ambrizzi e Maria de Fátima Andrade / **Universidade de São Paulo - USP**
- Silvio Jorge Coelho Simões / **Universidade Estadual Paulista - UNESP**
- Lilian Sarrouf / **Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo – SINDUSCON-SP**
- Hamilton de França Leite Junior / **Sindicato das Empresas de Imóveis do Estado de São Paulo – SECOVI-SP**
- Érica Ferraz de Campos / **Conselho Brasileiro de Construção Sustentável - CBCS**
- Dirceu Rioji Yamazaki / **Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos do Estado de São Paulo**

### **Wanderley Meira do Nascimento**

Presidente do Comitê de Mudança do Clima e Ecoeconomia do Município de São Paulo

### **Laura Lucia Vieira Ceneviva**

Secretária Executiva do Comitê de Mudança do Clima e Ecoeconomia do Município de São Paulo